

Plano de Bresser sobre dívida encontra reação

^{EXT}
BRASÍLIA — O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, começa a enfrentar as primeiras resistências dentro do PMDB ao plano econômico que pretende anunciar nos próximos dias. A estratégia de Bresser, revelada a um grupo de parlamentares com os quais se reuniu na noite de quarta-feira passada, é alterar profundamente a linha de renegociação da dívida externa adotada por seu antecessor, Dilson Funaro.

“O PMDB não vai aceitar isso. A reação será muito grande”, disse ao ministro, durante a reunião, o deputado Osvaldo Lima Filho (PMDB-PE), ligado ao governador Miguel Arraes.

Segundo o deputado, Bresser informou aos pemedebistas que o objetivo é pagar juros e *spreads* de acordo com o saldo das exportações. Quando foi interpelado sobre a auditoria da dívida externa, retrucou: “Não se cogita disso”. Ele deu ainda outro argumento para afastar-se da linha de renegociação pretendida por Funaro: “Os credores não aceitam os juros fixos”.

“A posição que tinha o Funaro”, diz Lima Filho, “podia ter diferenças com as nossas em muitas coisas. Mas em relação à questão externa Funaro expressava exatamente o ponto de vista do PMDB.